

Ser Educacional registra receita líquida de R\$304,0 milhões no 4T17

Receita líquida do trimestre cresceu 9,6% comparada ao mesmo período em 2016

Teleconferências 4T17

23 de março de 2018

Português

10h00 (Brasília)

9h00 (Nova York)

Tel.: +55 (11) 2188-0155

Código: Ser Educacional

Replay: +55 (11) 2188-0400

Código: Ser Educacional

Inglês

12h00 (Brasília)

11h00 (Nova York)

Tel.: +1 (646) 843-6054 ou

+55 (11) 2188-0155

Código: Ser Educacional

Replay: +55 (11) 2188-0400

Código: Ser Educacional

Contatos:

Jânio Diniz – Presidente

João Aguiar - CFO

Rodrigo Alves - IRO

Geraldo Soares - Gerente

Adjunto RI

Telefone: 55 11 2769 3223

E-mail ri@sereducacional.com

Website:

www.sereducacional.com/ri

Contato Imprensa

Sílvia Fragoso

(+55 81) 3413-4643

silvia.fragoso@sereducacional.com



Índice Brasil 100 **IBRX 100**

Recife, 23 de março de 2018 – A Ser Educacional S.A. (B3 SEER3, Bloomberg SEER3:BZ e Reuters SEER3.SA), anuncia os resultados do quarto trimestre de 2017 (4T17). As informações são apresentadas em IFRS e consolidadas em Reais (R\$), e as comparações referem-se ao quarto trimestre de 2016, exceto se especificado de outra forma. A partir do 1T17, a Companhia passou a incorrer em custos e despesas pré-operacionais para a expansão de novas unidades presenciais e polos de Ensino a Distância (EAD). Para melhor demonstrar esse impacto, a Companhia passa a reportar seus resultados também normalizados dos principais efeitos.

Destaques

- A **base total de alunos apresentou aumento de 3,1%** passando de 147,9 mil alunos no 4T16 para 152,4 mil alunos no 4T17. Esse crescimento é justificado principalmente pelo maior número de alunos captados nos segmentos de graduação presencial e a distância e pós-graduação a distância.
- A **receita líquida atingiu R\$ 304,0 milhões** no 4T17, um aumento de 9,6% em relação ao 4T16, em virtude do aumento da base de alunos e do melhor ticket médio durante o período.
- No 4T17, o **EBITDA normalizado** dos efeitos não-recorrentes e das principais despesas pré-operacionais alcançou **R\$49,8 milhões**, 27,5% inferior ao 4T16. A margem EBITDA normalizada atingiu 16,4%, comparada a 24,7% no mesmo período do ano anterior.
- O **lucro líquido normalizado alcançou R\$24,3 milhões no 4T17**, ficando 39,3% inferior quando comparado ao lucro líquido do 4T16, quando atingiu R\$40,0 milhões.
- A geração de **caixa operacional totalizou R\$112,3 milhões** no trimestre, refletindo a solidez dos processos da Companhia e o pagamento pontual por parte do governo federal dos recebíveis do FIES.
- O **caixa líquido encerrou o 4T17 em R\$452,6 milhões**, contra um endividamento líquido de R\$118,1 milhões registrado no 4T16, em virtude da melhor geração de caixa operacional no trimestre e da entrada dos recursos do aumento de capital no valor de R\$391,6 milhões.
- A Companhia obteve **sucesso em sua expansão de polos de Ensino a Distância (EAD), desde a introdução do novo marco regulatório do EAD**, em julho de 2017. Foram iniciadas operações em 567 polos, em comparação a 15 polos operacionais no 4T16. Desse total, 119 polos conseguiram efetivar captação de alunos nesse 4T17.

Destaques Financeiros	4T17	4T16	Var. (%) 4T17 x 4T16	3T17	Var. (%) 4T17 x 3T17	12M17	12M16	Var. (%) 12M17 x 12M16
(Valores em R\$ ('000))								
Receita Líquida	303.995	277.400	9,6%	292.730	3,8%	1.231.785	1.125.380	9,5%
EBITDA Ajustado	41.299	68.612	-39,8%	75.468	-45,3%	331.500	354.102	-6,4%
Margem EBITDA Ajustada	13,6%	24,7%	-11,1 p.p.	25,8%	-12,2 p.p.	26,9%	31,5%	-4,6 p.p.
EBITDA Normalizado	49.755	68.612	-27,5%	84.262	-41,0%	360.582	354.102	1,8%
Margem EBITDA Normalizada	16,4%	24,7%	-8,4 p.p.	28,8%	-12,4 p.p.	29,3%	31,5%	-2,2 p.p.
Lucro Líquido Ajustado	16.037	40.034	-59,9%	51.798	-69,0%	217.121	247.888	-12,4%
Margem Líquida Ajustada	5,3%	14,4%	-9,2 p.p.	6,5%	-1,2 p.p.	17,6%	22,0%	-4,4 p.p.



- A Companhia obteve **29 novas unidades credenciadas pelo Ministério da Educação (MEC)** nos últimos 12 meses: Boa Vista (RR), Porto Velho (RO), Rio Branco (AC), Fortaleza (CE), Marabá (PA), Garanhuns (PE), Maracanaú (CE), Ananindeua (PA), Anápolis (GO), Juazeiro do Norte (CE), Sobral (CE), Mossoró (RN), Natal (RN), Brasília (DF), Arapiraca (AL), Campo Grande (MS), Macapá (AP), Cuiabá (MT), Porto Alegre (RS), Vitória (ES), Goiânia (GO), Belém (PA), Palmas (TO), Salvador (BA), Curitiba (PR), Joinville (SC), Patos (PB), Imperatriz (MA) e Campinas (SP). Com isso, a Companhia atingiu 35 dos 45 credenciamentos previstos em seu plano de longo prazo.
- Durante o **4T17, foram aprovados 127 novos cursos, acumulando 1.491 cursos de graduação em 31 de dezembro de 2017**. O destaque fica para o estado de Pernambuco, que em 31 de dezembro de 2017 totalizou mais 50 novas graduações, quando comparado com a quantidade de cursos autorizados até 31 de dezembro de 2016, dentre elas: Odontologia, Nutrição, Fisioterapia, Psicologia, Biomedicina, Farmácia, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica e Engenharia de Produção.
- A **UNAMA - Universidade da Amazônia foi credenciada para oferecer Ensino a Distância (EAD) no Brasil**. Com o novo credenciamento, a UNAMA poderá lançar até 150 polos por ano. Com o resultado, o grupo Ser Educacional passará a contar com um total de 700 polos de EAD.
- A **UNINASSAU de Campina Grande (PB)** foi credenciada pelo MEC como Centro Universitário em 8 de março de 2018. O credenciamento é relevante para a melhoria contínua do reconhecimento.
- Em 4 de outubro, **a Companhia emitiu R\$ 200 milhões de debêntures simples** em duas séries, sendo a primeira no valor de R\$ 100 milhões, com vencimento único em 15 de setembro de 2019 e taxa de juros equivalente a 100% do CDI+ 0,65%, e a segunda, também no montante de R\$100 milhões, com taxa de juros de CDI+1,35% ao ano, pagamentos semestrais a partir de março de 2020 e vencimento em 15 de setembro de 2021. Os recursos captados foram utilizados para pagamento de financiamentos da Companhia e reforço de capital de giro.
- Em 7 de novembro, foi homologado pelo Conselho de Administração o **aumento de capital da Companhia, anunciado em 12 de setembro de 2017**, com 13.598.756 ações subscritas, ao preço de R\$28,80 por ação, **totalizando R\$391,6 milhões**. Com o resultado, a Companhia atingiu um *free float* de 47%. Os recursos serão utilizados para realização (i) aquisições e (ii) investimentos em seu crescimento orgânico, que engloba a expansão e infraestrutura de polos da rede de ensino a distância e investimentos para a instalação de novas unidades presenciais.
- O **Conselho de Administração deliberou em reunião realizada em 22 de março de 2018, a distribuição de dividendos** no valor de R\$ 37.847.153,00, ou seja, R\$ 0,273393937 por ação, a serem pagos até 7 de maio de 2018 com base na posição acionária de 27 de abril de 2018.
- A Ser Educacional foi eleita a **melhor companhia do país no setor de Governança Corporativa, no segmento Gestão Empresarial**, durante a terceira edição do anuário Empresas Mais, realizado pelo jornal O Estado de S. Paulo em parceria com a Fundação Instituto de Administração (FIA). O ranking refere-se ao desempenho no ano de 2016.

Mensagem da Administração

Um novo ciclo de investimentos

O exercício social de 2017 da Ser Educacional foi marcado pelo início de um novo ciclo de crescimento orgânico voltado a expandir as operações de ensino superior presencial e à distância em um plano de expansão relevante, com objetivo de transformar a Companhia em uma empresa que atualmente possui forte presença nas regiões Nordeste e Norte do Brasil em uma empresa com alcance nacional, com forte presença em suas regiões de origem e relevante nas regiões Sudeste, Centro-Oeste e Sul do Brasil.

Nesse ambiente, a Companhia obteve um número recorde de 26 novas faculdades credenciadas junto ao Ministério da Educação (MEC), saltando 46 unidades em operação em 31 de dezembro de 2016 para 73 em 31 de dezembro de 2017, um crescimento de 58,7%, tornando-se uma das empresas com maior capilaridade no ensino superior privado brasileiro.



Ainda no segmento do ensino superior presencial, a Ser Educacional também conseguiu o credenciamento de sua marca Joaquim Nabuco do Recife como Centro Universitário, permitindo que a agora denominada UNINABUCO tenha autonomia para abertura de novos cursos e unidades em toda a cidade.

A base de cursos presenciais também foi destaque no exercício e passou de 1.159 cursos para 1.491 cursos, crescimento de 28,6% no período. O aumento da base de cursos foi principalmente para dar suporte às novas operações, bem como nas unidades com menos de 4 anos de existência, que nesses casos, os cursos credenciados foram relevantes nas áreas de conhecimento ligadas à saúde e engenharia.

No segmento do Ensino a Distância (EAD), houve desenvolvimento bastante expressivo das atividades da Companhia. Foram 2 novos credenciamentos de centros universitários (UNINASSAU de Maceió e UNAMA de Belém) que melhoraram a posição da Companhia para maximizar sua expansão e aproveitar a nova regulação para o segmento, estabelecida pelo chamado Novo Marco Regulatório do EAD, concretizado por meio da Portaria Normativa do MEC de nº 11, publicada em 20 de junho de 2017, que definiu normas para o credenciamento e oferta de cursos EAD, em conformidade com o Decreto Presidencial nº 9.057, de 25 de maio de 2017. O Novo Marco Regulatório do EAD, dentre outras regras, garantiu autonomia às Instituições de Ensino (IES) credenciadas junto ao MEC para expansão de seus polos EAD, desde que seguissem determinados parâmetros de qualidade de ensino. Como resultado, a Companhia expandiu significativamente seu número de polos em operação, passando de 15 para 119 polos em plena capacidade de captação de alunos entre 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2017, um aumento em sua rede de 693% em apenas 12 meses e, por consequência, a Companhia expandiu significativamente sua abrangência e capilaridade nesse segmento de ensino superior.

O crescimento da base de alunos somente é sustentável se houver qualidade de ensino, alunos satisfeitos e bom nível acadêmico que permita aos alunos o ingresso no mercado de trabalho e melhoria de renda. Para obter estes resultados, os objetivos acadêmicos do Grupo Ser Educacional são focados em empregabilidade e bom desempenho no IGC (Índice Geral de Cursos) e CPC (Conceito Preliminar de Curso).

Já no ambiente financeiro, a Companhia realizou movimentos relevantes em prol de uma estrutura de capital mais eficiente e que possibilite sucesso em seu ciclo de crescimento, seja orgânico ou também por meio de aquisições. Nesse sentido, em 1º de novembro de 2017, a Companhia anunciou a Homologação Parcial de seu Aumento de Capital, no valor de R\$391,6 milhões, anunciado em 12 de setembro de 2017, bem como em 4 de outubro concluiu sua 2ª emissão de debêntures simples, cujo objetivo foi reduzir seu custo de capital por meio do pagamento integral de sua 1ª emissão realizada em 2015, além de melhorar o fluxo de caixa para pagamento de seus compromissos financeiros. As duas operações em conjunto permitem à Companhia uma posição financeira confortável e capaz de sustentar a estratégia da companhia de crescer organicamente e também por meio de aquisições.

Com base no exposto, o exercício 2017 foi de mudanças significativas nas operações da Companhia, ainda em um ambiente econômico desafiador, porém já apresentando seus primeiros sinais de melhoria com maior controle da inflação, ligeira melhoria do Produto Interno Bruto e índices de desemprego, confiança do consumidor e dos empresários, que permitiu à Administração da Companhia iniciar um novo ciclo de expansão.

A Administração da Ser Educacional está ciente da redução das margens operacionais e financeiras da Companhia ocorrida em um exercício social dedicado à expansão de suas operações, investimentos em marketing, quadro de profissionais qualificados e infraestrutura física e tecnológica para que seja possível expandir sua atual base de alunos, que entende estar em conformidade com a atual estrutura de custos e despesas.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Prévia da Captação 2018.1

Até 19 de março de 2018, a Companhia já havia captado 40,8 mil alunos de graduação, o que representa um aumento de 0,5% quando comparado com a captação realizada pela Companhia até 19 de março de 2017. Desse total, o segmento de graduação EAD apresentou um crescimento de 144,8%, na comparação da captação realizada entre 19/03/2018 e 19/03/2017.

Status da Captação 1T18			
Em Milhares	19/03/2018	19/03/2017	% Δ
Captação de Graduação	40,8	40,6	0,5%
EAD	8,7	3,5	144,8%
Presencial	32,1	37,0	-13,2%
Captação FIES	0,2	5,0	-96,9%
Captação ex-FIES	32,0	32,1	-0,2%

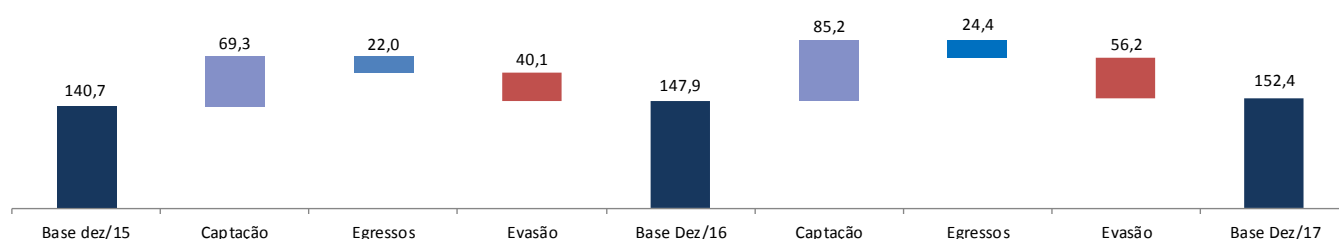
O processo de captação de graduação presencial de alunos ex-FIES está sendo fortemente impactado pelo atraso no processo de captação do FIES em, atualmente, mais de 30 dias. Até o momento, a Companhia havia captado menos de 200 alunos nesse segmento, comparado a 5,0 mil alunos até 19 de março de 2017.

Evolução da Base de Alunos

Número de Alunos	Graduação		Pós-graduação		Cursos Técnicos		Total
	Presencial	EAD	Presencial	EAD	Presencial	EAD	Total
2017.2							
Base Jun17	142.468	7.389	7.105	1.330	82	44	158.418
Captação	19.374	6.584	1.538	1.359	149	112	29.116
Egressos	(6.687)	(35)	(1.737)	-	-	-	(8.459)
Evasão	(21.210)	(4.476)	(473)	(433)	(2)	(58)	(26.652)
Base Dez17	133.945	9.462	6.433	2.256	229	98	152.423
% Base Dez17 / Base Jun17	-6,0%	28,1%	-9,5%	69,6%	179,3%	122,7%	-3,8%
% Base Dez17 / Base Dez16	2,2%	55,1%	-32,3%	180,2%	-36,7%	N.M.	3,1%

A base de alunos de graduação presencial totalizou 133,9 mil alunos, um aumento de 2,2% em relação à base reportada de 131,1 mil alunos no 4T16. No segmento de EAD, a base de alunos apresentou um crescimento de 55,1%, passando de 6,1 mil alunos no 4T16 para 9,5 mil alunos no 4T17. A base de alunos total apresentou um crescimento de 3,1% quando comparada com 31 de dezembro de 2016.

A taxa de evasão do 2S17 ficou em 13,7%, ante 10,3% no 4T16, e o indicador de matrícula do ensino presencial referente ao 4T17 atingiu 86,3% da base renovável. O aumento da taxa de evasão reflete principalmente os efeitos combinados do aumento prolongado dos índices de desemprego no País e a estratégia da Companhia em relação a acordos e financiamentos estudantis com carteira própria, dada a opção para 2017 de se manter uma carteira de alunos com perfil de crédito mais sólido e consistente com a geração de caixa operacional da Companhia.



Ticket Médio Líquido

Ticket Médio	4T17	4T16	Var. (%) 4T17 x 4T16	3T17	Var. (%) 4T17 x 3T17
Graduação Presencial	716,87	699,02	2,6%	705,61	1,6%

O ticket médio no 4T17 foi de R\$716,87, um acréscimo de 2,6% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, em virtude principalmente do repasse da inflação e da melhoria no mix de cursos, que vem gradativamente aumentando a participação de graduações nas áreas de engenharia e saúde e compensando o aumento de descontos e bolsas observado durante o ano. Vale lembrar também que por conta da estratégia de captação de alunos adotada em 2017, os trimestres ímpares passaram a ter um volume de descontos pontuais de primeira e segunda mensalidades mais elevado e, por consequência, o ticket médio do primeiro e terceiro trimestres do ano tendem a ter um impacto maior do que o observado no segundo e no quarto trimestres, quando há menor incidência de descontos relacionados ao processo de captação.

Financiamento Estudantil

FINANCIAMENTOS ESTUDANTIS	Dez/10	Dez/11	Dez/12	Dez/13	Dez/14	Dez/15	Dez/16	Dez/17
Alunos	28.079	33.483	48.670	70.255	101.195	123.988	131.092	133.945
Alunos FIES	1.017	2.896	15.916	31.432	48.048	56.089	58.840	55.565
% de Alunos FIES	3,6%	8,6%	32,7%	44,7%	47,5%	45,2%	44,9%	41,5%
Alunos EDUCRED						754	1.922	2.390
% de Alunos EDUCRED						0,6%	1,5%	1,8%
Alunos PRAVALER						954	1.794	2.873
% de Alunos PRAVALER						0,8%	1,4%	2,1%
Total de Alunos com Financiamento						57.797	62.556	60.828
% de Alunos com Financiamento						46,6%	47,7%	45,4%

Em 31 de dezembro de 2017, os alunos que possuem o crédito educativo do FIES representavam 41,5% da base de estudantes de graduação, uma redução de 3,4 p.p. em relação ao final do 4T16, quando os alunos com FIES representavam 44,9% da base de universitários. Essa redução está ocorrendo em virtude da menor disponibilidade de vagas no programa FIES por parte do governo federal a partir de 2015.

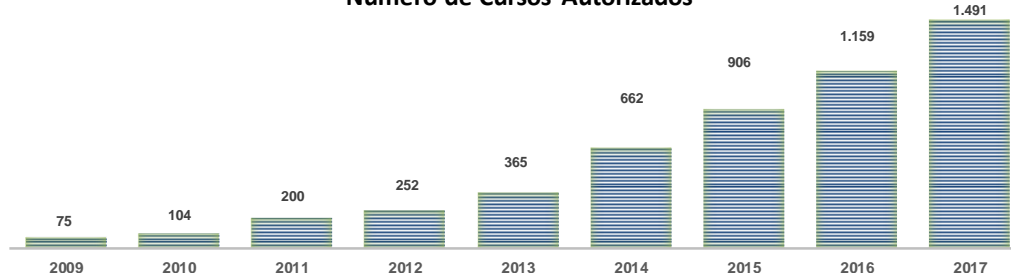
A partir de abril de 2015, a Companhia remodelou os seus planos de financiamento estudantil, com a oferta de novos produtos de crédito estudantil por meio do PraValer, um dos maiores programas privados de financiamento estudantil do País e com o relançamento do Educred, crédito educativo próprio da Companhia, que possibilita ao estudante efetuar o pagamento de parte de sua semestralidade após a conclusão ou cancelamento do seu curso. Com essas mudanças nas alternativas de financiamento privado, ao final do 4T17, o Educred atingiu 2,4 mil alunos, representando 1,8% da base de alunos de graduação presencial e o PraValer 2,9 mil alunos, representando 2,1% da mesma base, em linha com o objetivo estratégico da Companhia de ter um modelo híbrido.

Crescimento Orgânico

No 4T17, foram autorizados 127 novos cursos, acumulando 1.491 cursos, além do aumento de vagas em alguns cursos. Com isso, em dezembro/17, a Companhia possuía mais de 868 mil vagas anuais, sendo 536,2 mil vagas deste total referentes a EAD. A Ser Educacional segue desenvolvendo a sua estratégia de crescimento orgânico, baseada no credenciamento de novas unidades, polos de ensino a distância e autorizações de novos cursos.

O destaque fica para o estado de Pernambuco, que em 31 de dezembro de 2017 totalizou mais 50 novas graduações, quando comparado com a quantidade de cursos autorizados até 31 de dezembro de 2016, dentre elas: Odontologia, Nutrição, Fisioterapia, Psicologia, Biomedicina, Farmácia, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica e Engenharia de Produção. Através das 16 unidades presentes em Pernambuco, o grupo Ser Educacional já possui um portfólio de 299 graduações.

Número de Cursos Autorizados



DESEMPENHO FINANCEIRO

Receita Bruta

Receita Bruta - Contábil (Valores em R\$ ('000))	4T17	4T16	Var. (%) 4T17 x 4T16	3T17	Var. (%) 4T17 x 3T17	12M17	12M16	Var. (%) 12M17 x 12M16
Receita Operacional Bruta	406.945	355.509	14,5%	394.073	3,3%	1.640.922	1.426.045	15,1%
Mensalidades de Graduação	386.740	340.348	13,6%	373.984	3,4%	1.566.726	1.364.367	14,8%
Mensalidades de Pós Graduação	6.866	5.529	24,2%	6.747	1,8%	24.857	23.462	5,9%
Mensalidades de Ensino Técnico	265	550	-51,7%	153	73,5%	1.051	5.838	-82,0%
Mensalidades de EAD	9.560	5.528	72,9%	9.319	2,6%	32.984	18.316	80,1%
Outras	3.514	3.554	-1,1%	3.870	-9,2%	15.304	14.062	8,8%
Deduções da Receita Bruta	(102.950)	(78.109)	31,8%	(101.343)	1,6%	(409.137)	(300.665)	36,1%
Descontos e Bolsas	(46.417)	(27.568)	68,4%	(45.283)	2,5%	(181.873)	(102.979)	76,6%
PROUNI	(34.647)	(30.109)	15,1%	(35.290)	-1,8%	(138.585)	(119.317)	16,1%
FGEDUC e encargos FIES	(11.317)	(10.297)	9,9%	(10.668)	6,1%	(44.791)	(35.894)	24,8%
Impostos	(10.569)	(10.135)	4,3%	(10.102)	4,6%	(43.888)	(42.475)	3,3%
% Descontos e Bolsas/ Receita Operacional Bruta	11,4%	7,8%	3,7 p.p.	11,5%	-0,1 p.p.	11,1%	7,2%	3,9 p.p.
Receita Operacional Líquida	303.995	277.400	9,6%	292.730	3,8%	1.231.785	1.125.380	9,5%

No 4T17, a receita bruta foi de R\$406,9 milhões, apresentando um avanço de 14,5% em relação ao 4T16, devido principalmente ao crescimento orgânico da Companhia, que adicionou novos cursos e novas unidades, bem como em virtude de uma política comercial direcionada para captura de alunos regulares "out-of-pockets", com impacto mais acentuado no ticket médio do primeiro e terceiro trimestre, mas que, por sua vez, geraram aumento da base total de alunos de graduação, bem como aumento do ticket médio, nesse caso por força do repasse da inflação.

Pelos mesmos motivos, a receita bruta do segmento de graduação atingiu R\$ 386,7 milhões no 4T17, representando 95,0% do total, um crescimento de 13,6% em relação ao mesmo período de 2016.

O segmento de pós-graduação correspondeu a 1,7% da receita total do 4T17, com R\$6,9 milhões, que representa um aumento de 24,2% quando comparado com o 4T16, mesmo com a redução da base de alunos de pós-graduação, em virtude de uma mudança nas práticas comerciais da Companhia e de critérios, que reduziu o número de parcerias e criou parâmetros mais rígidos para formação de turma de forma a privilegiar as margens operacionais por curso, o que resultou em uma queda na base de alunos final de pós-graduação presencial no 4T17 de 32,3%, quando comparada com o 4T16.

O EAD, segmento no qual a Companhia iniciou as operações em 2014, já representa 2,3% da receita total, com R\$ 9,6 milhões, e apresentou um crescimento de 72,9% em comparação ao 4T16, refletindo o aumento de 69,7% na base de alunos de graduação e pós-graduação deste segmento no 4T17, em comparação com o 4T16. A base de alunos EAD tem apresentado crescimento acentuado e recorrente desde 2015 em virtude principalmente do aumento de 15 para 119 polos com captação efetiva de alunos a partir do 4T17.

As deduções da receita bruta tiveram um acréscimo de 31,8% no trimestre, decorrente do aumento dos descontos comerciais e bolsas, em virtude do (i) maior volume de descontos concedidos como parte da estratégia de captação adotada para o semestre, tendo nesse quarto trimestre uma concentração de matrículas e rematrículas mais tardias

efetuas principalmente em setembro, (ii) aumento da base de alunos do PROUNI e do repasse de ticket médio nesse mesmo segmento.

Como efeito dos fatores discutidos acima, a receita líquida aumentou 9,6%, passando de R\$277,4 milhões no 4T16, para R\$304,0 milhões no 4T17.

Custo dos Serviços Prestados

Composição dos Custos dos Serviços Prestados¹ - Contábil (Valores em R\$ ('000))	4T17	4T16	Var. (%) 4T17 x 4T16	3T17	Var. (%) 4T17 x 3T17	12M17	12M16	Var. (%) 12M17 x 12M16
Custos Caixa dos Serviços Prestados	(144.525)	(129.129)	11,9%	(118.757)	21,7%	(516.928)	(474.249)	9,0%
Pessoal e encargos	(103.921)	(98.162)	5,9%	(85.504)	21,5%	(377.659)	(360.429)	4,8%
Aluguéis	(22.122)	(17.044)	29,8%	(19.894)	11,2%	(79.741)	(64.578)	23,5%
Concessionárias	(10.121)	(8.349)	21,2%	(7.296)	38,7%	(33.394)	(30.126)	10,8%
Serviços de terceiros e outros	(8.361)	(5.574)	50,0%	(6.063)	37,9%	(26.134)	(19.116)	36,7%

Os custos caixa dos serviços (excluindo depreciação e amortização) totalizaram R\$144,5 milhões no 4T17, representando uma variação de 11,9% em relação ao 4T16. Os componentes mais significativos dos custos dos serviços aumentaram no trimestre, principalmente, pelos motivos abaixo relacionados:

- Os custos de pessoal e encargos do 4T17 apresentaram acréscimo de 5,9% em comparação ao 4T16, mesmo com um número maior de unidades em operação, ou seja, praticamente estáveis entre os dois trimestres, denotando o ganho de eficiência operacional. Esse aumento é decorrente principalmente do dissídio de aproximadamente 3% concedido durante o ano de 2017 que foi acordado no 4T17 e de custos não-recorrentes referentes a verbas indenizatórias relacionados à reorganização operacional em busca de sinergias e maior produtividade nas unidades adquiridas mais recentemente no valor de R\$2,0 milhões.
- A linha de aluguéis apresentou variação de 29,8%, passando de R\$17,0 milhões no 4T16 para R\$22,1 milhões no 4T17, em virtude principalmente do aumento do número de imóveis alugados em decorrência da expansão operacional, com destaque para o imóvel locado na cidade do Rio de Janeiro no valor de R\$1,4 milhão e do efeito não-recorrente no valor de R\$1,4 milhão, referentes ao recálculo do valor de aluguel a ser pago ao locador de um imóvel localizado em Teresina (PI).
- A linha de concessionárias apresentou um aumento de 21,2%, terminando o 4T17 em R\$10,1 milhões, contra R\$8,3 milhões no 4T16, em decorrência do maior número de unidades.
- Serviços de terceiros apresentou aumento de 50,0% e passou de R\$5,6 milhões no 4T16 para R\$8,4 milhões no 4T17, em função do aumento do volume de prestadores de serviços contratados, principalmente para dar suporte aos cursos de saúde, bem como os custos relacionados de licenças para os cursos EAD e disciplinas online para alunos presenciais.
- A tabela abaixo apresenta os custos operacionais gerenciais, que ajustam os custos pelos efeitos não-recorrentes e pré-operacionais.

Composição dos Custos dos Serviços Prestados¹ - Gerencial (Valores em R\$ ('000))	4T17	4T16	Var. (%) 4T17 x 4T16	3T17	Var. (%) 4T17 x 3T17	12M17	12M16	Var. (%) 12M17 x 12M16
Custos Caixa dos Serviços Prestados	(139.676)	(123.431)	13,2%	(115.045)	21,4%	(498.895)	(463.973)	7,5%
Pessoal e encargos	(101.930)	(92.464)	10,2%	(82.897)	23,0%	(364.789)	(351.770)	3,7%
Aluguéis	(19.264)	(17.044)	13,0%	(18.789)	2,5%	(74.578)	(62.960)	18,5%
Concessionárias	(10.121)	(8.349)	21,2%	(7.296)	38,7%	(33.394)	(30.126)	10,8%
Serviços de terceiros e outros	(8.361)	(5.574)	50,0%	(6.063)	37,9%	(26.134)	(19.116)	36,7%

Lucro Bruto

Lucro Bruto - Contábil (Valores em R\$ ('000))	4T17	4T16	Var. (%) 4T17 x 4T16	3T17	Var. (%) 4T17 x 3T17	12M17	12M16	Var. (%) 12M17 x 12M16
Receita Operacional Líquida	303.995	277.400	9,6%	292.730	3,8%	1.231.785	1.125.380	9,5%
Custos dos serviços prestados	(155.364)	(138.533)	12,1%	(129.146)	20,3%	(556.645)	(511.386)	8,9%
Lucro Bruto	148.631	138.867	7,0%	163.584	-9,1%	675.140	613.994	10,0%
Margem Bruta	48,9%	50,1%	-1,2 p.p.	55,9%	-7,0 p.p.	54,8%	54,6%	0,3 p.p.
(-) Depreciação	10.839	9.404	15,3%	10.389	4,3%	39.717	37.137	6,9%
Lucro Bruto Caixa	159.470	148.271	7,6%	173.973	-8,3%	714.857	651.131	9,8%
Margem Bruta Caixa	52,5%	53,5%	-1,0 p.p.	59,4%	-7,0 p.p.	58,0%	57,9%	0,2 p.p.

O lucro bruto caixa aumentou 7,6%, passando de R\$148,3 milhões no 4T16 para R\$159,5 milhões no 4T17. A margem bruta caixa alcançou 52,5% no 4T17, em linha com o 4T16, quando alcançou 53,5%, mesmo com os aumentos apresentados nas linhas de alugueis e concessionárias, decorrentes do início das operações das unidades recém credenciadas.

A tabela abaixo apresenta o lucro bruto ajustado pelos principais efeitos de custos não-recorrentes e pré-operacionais, relativos à expansão do EAD e novas unidades.

Lucro Bruto - Gerencial (Valores em R\$ ('000))	4T17	4T16	Var. (%) 4T17 x 4T16	3T17	Var. (%) 4T17 x 3T17	12M17	12M16	Var. (%) 12M17 x 12M16
Receita Operacional Líquida	303.995	277.400	9,6%	292.730	3,8%	1.231.785	1.125.380	9,5%
Custos dos serviços prestados	(150.515)	(132.835)	13,3%	(125.434)	20,0%	(538.612)	(501.110)	7,5%
Lucro Bruto Normalizado	153.480	144.565	6,2%	167.296	-8,3%	693.173	624.270	11,0%
Margem Bruta Normalizada	50,5%	52,1%	-1,6 p.p.	57,2%	-6,7 p.p.	56,3%	55,5%	0,8 p.p.
(-) Depreciação	10.839	9.404	15,3%	10.389	4,3%	39.717	37.137	6,9%
Lucro Bruto Caixa Normalizado	164.319	153.969	6,7%	177.685	-7,5%	732.890	661.407	10,8%
Margem Bruta Caixa Normalizada	54,1%	55,5%	-1,5 p.p.	60,7%	-6,6 p.p.	59,5%	58,8%	0,7 p.p.
Lucro Bruto Ajustado*	152.034	144.565	5,2%	166.191	-8,5%	684.962	624.270	9,7%
Margem Bruta Ajustada	50,0%	52,1%	-2,1 p.p.	56,8%	-6,8 p.p.	55,6%	55,5%	0,1 p.p.

* Lucro Bruto ajustado pelos efeitos não recorrentes, conforme apresentado na seção EBTIDA e EBITDA Ajustado

Despesas Operacionais (Comerciais, Gerais e Administrativas)

Despesas Operacionais - Contábil (Valores em R\$ ('000))	4T17	4T16	Var. (%) 4T17 x 4T16	3T17	Var. (%) 4T17 x 3T17	12M17	12M16	Var. (%) 12M17 x 12M16
Despesas Gerais e Administrativas	(128.014)	(89.109)	43,7%	(111.059)	15,3%	(417.564)	(322.072)	29,6%
Pessoal e encargos	(38.060)	(29.297)	29,9%	(35.063)	8,5%	(136.062)	(109.056)	24,8%
Serviços Prestados por Pessoa Física e Jurídica	(9.978)	(6.747)	47,9%	(7.507)	32,9%	(32.453)	(26.720)	21,5%
Publicidade	(28.157)	(18.739)	50,3%	(27.794)	1,3%	(92.517)	(66.191)	39,8%
Materiais de Expediente e Aplicados	(4.255)	(4.173)	2,0%	(4.747)	-10,4%	(18.003)	(15.295)	17,7%
PDD	(26.794)	(14.435)	85,6%	(14.929)	79,5%	(64.195)	(48.732)	31,7%
Outros	(14.302)	(9.439)	51,5%	(14.644)	-2,3%	(48.961)	(32.938)	48,6%
Depreciação e Amortização	(6.468)	(6.279)	3,0%	(6.375)	1,5%	(25.373)	(23.140)	9,6%
Resultado Operacional	18.850	50.445	-62,6%	52.898	-64,4%	256.035	296.995	-13,8%
Despesas Gerais e Administrativas (Ex-Depreciação e Amortização)	(121.546)	(82.830)	46,7%	(104.684)	16,1%	(392.191)	(298.932)	31,2%

As despesas gerais e administrativas apresentaram um aumento de 43,7%, passando de R\$89,1 milhões no 4T16, para R\$128,0 milhões no 4T17, principalmente, em virtude de:

a) As despesas com pessoal e encargos sociais apresentaram uma ampliação de 29,9% em relação ao 4T16, em virtude de (i) acréscimo na base de salários do pessoal administrativo da Companhia de aproximadamente 3%, em virtude do dissídio coletivo, (ii) efeito não recorrente de aproximadamente R\$1,9 milhão por verbas indenizatórias

relacionadas à reorganização operacional em busca de sinergias e maior produtividade nas unidades adquiridas mais recentemente, e (iii) aumento da folha em aproximadamente R\$2,8 milhões relativo à expansão do número de unidades e estrutura para atender ao EAD.

Excluindo esses fatores, a rubrica totaliza R\$33,4 milhões e conforme pode ser observado na tabela que analisa esse resultado de forma gerencial (expurgando os efeitos não-recorrentes e pré-operacionais), a despesa sobe de aproximadamente 10,6% da receita líquida no 4T16 para 11,0% no 4T17, praticamente estável.

b) A linha de serviços prestados atingiu R\$10,0 milhões no 4T17, com uma variação de 47,9% em relação ao 4T16, quando atingiu R\$6,7 milhões, principalmente em virtude da contratação de prestadores de serviços dedicados aos projetos de expansão de novas unidades e polos e um efeito não-recorrente relativo, principalmente, a gastos não capitalizáveis com serviços prestados na preparação da Companhia para seu aumento de capital e emissão de debêntures, totalizando R\$1,5 milhão.

c) As despesas com publicidade foram 50,3% maiores na comparação trimestral. Esse crescimento deve-se principalmente à estratégia de captação adotada nesse trimestre focada na atração de alunos regulares, bem como despesas consideradas pela Companhia como pré-operacionais no montante de R\$4,2 milhões, relativas à campanha de lançamento do EAD, novas unidades e da nova marca UNIVERITAS.

d) A PDD apresentou um aumento de 85,6% na comparação 4T17 x 4T16, saindo de R\$14,4 milhões no 4T16 para R\$26,8 milhões no 4T17. O aumento da PDD ocorreu devido à maior evasão de alunos por inadimplência observada no 3T17 em virtude do atual cenário econômico brasileiro.

e) Outras despesas tiveram aumento de 51,5% e passaram de R\$9,4 milhões no 4T16 para R\$14,3 milhões no 4T17, em virtude do maior volume de despesas com viagens, bem como o efeito não-recorrente de aproximadamente R\$2,7 milhões relativos principalmente a despesas com serviços de consultoria para M&A e melhorias no processo de gestão da Companhia.

A tabela abaixo apresenta as despesas gerais e administrativas em uma visão gerencial, que ajusta as despesas pelos efeitos não-recorrentes e pré-operacionais.

Despesas Operacionais - Gerencial (Valores em R\$ ('000))	4T17	4T16	Var. (%) 4T17 x 4T16	3T17	Var. (%) 4T17 x 3T17	12M17	12M16	Var. (%) 12M17 x 12M16
Despesas Gerais e Administrativas	(114.882)	(86.773)	32,4%	(101.251)	13,5%	(384.994)	(317.459)	21,3%
Pessoal e encargos	(33.404)	(29.297)	14,0%	(31.459)	6,2%	(124.344)	(109.056)	14,0%
Serviços Prestados por Pessoa Física e Jurídica	(8.477)	(6.747)	25,6%	(6.882)	23,2%	(29.221)	(25.636)	14,0%
Publicidade	(23.917)	(18.739)	27,6%	(23.041)	3,8%	(78.458)	(66.191)	18,5%
Materiais de Expediente e Aplicados	(4.255)	(4.173)	2,0%	(4.747)	-10,4%	(18.003)	(15.295)	17,7%
PDD	(26.794)	(14.435)	85,6%	(14.929)	79,5%	(64.195)	(48.732)	31,7%
Outros	(11.567)	(7.103)	62,8%	(13.818)	-16,3%	(45.400)	(29.409)	54,4%
Depreciação e Amortização	(6.468)	(6.279)	3,0%	(6.375)	1,5%	(25.373)	(23.140)	9,6%
Resultado Operacional Gerencial	36.831	58.479	-37,0%	66.418	-44,5%	306.638	306.884	-0,1%
Despesas Gerais e Administrativas (Ex-Depreciação e Amortização)	(108.414)	(80.494)	34,7%	(94.876)	14,3%	(359.621)	(294.319)	22,2%

EBITDA e EBITDA Ajustado

EBITDA (Valores em R\$ ('000))	4T17	4T16	Var. (%) 4T17 x 4T16	3T17	Var. (%) 4T17 x 3T17	12M17	12M16	Var. (%) 12M17 x 12M16
EBITDA¹	36.157	66.128	-45,3%	69.662	-48,1%	321.125	357.272	-10,1%
Margem EBITDA	11,9%	23,8%	-11,9 p.p.	23,8%	-11,9 p.p.	26,1%	31,7%	-5,7 p.p.
(+) Receita de juros e multa sobre mensalidades ²	5.367	4.200	27,8%	10.830	-50,4%	27.854	25.941	7,4%
(+) Custos e Despesas Não Recorrentes ³	9.525	8.034	18,6%	4.726	101,5%	21.521	9.889	117,6%
Aluguel	1.412	-	N.M.	-	N.M.	1.412	1.618	-12,7%
Pessoal	3.877	5.698	-32,0%	3.275	18,4%	14.422	8.659	66,6%
Custo	1.991	5.698	-65,1%	2.607	-23,6%	8.410	8.659	-2,9%
Despesa	1.886	-	N.M.	668	182,4%	6.013	-	N.M.
Serviços prestados por pessoa física e pessoa jurídica	1.501	-	N.M.	625	140,1%	2.126	1.084	96,1%
Despesa	1.501	-	N.M.	625	140,1%	2.126	1.084	96,1%
Novos polos	-	1.324	-100,0%	-	N.M.	-	1.324	-100,0%
Consultoria jurídica/educacional	-	464	-100,0%	-	N.M.	-	464	-100,0%
M&A	-	110	-100,0%	-	N.M.	-	110	-100,0%
Outras Despesas / Outras Despesas Operacionais Líquidas	2.735	438	524,5%	826	231,1%	3.561	(3.369)	-205,7%
(-) Aluguéis mínimos pagos ⁴	(9.750)	(9.750)	0,0%	(9.750)	0,0%	(39.000)	(39.000)	0,0%
EBITDA Ajustado⁵	41.299	68.612	-39,8%	75.468	-45,3%	331.500	354.102	-6,4%
Margem EBITDA Ajustada	13,6%	24,7%	-11,1 p.p.	25,8%	-12,2 p.p.	26,9%	31,5%	-4,6 p.p.
(+) Custos e Despesas Pré-Operacionais	8.456	-	N.M.	8.794	-3,8%	29.082	-	N.M.
Despesas com Pessoal	2.769	-	N.M.	2.936	-5,7%	10.166	-	N.M.
Despesas com Serviços prestados por pessoa física e pessoa jurídica	-	-	N.M.	-	N.M.	1.106	-	N.M.
Marketing	4.240	-	N.M.	4.753	-10,8%	14.059	-	N.M.
Aluguel	1.446	-	N.M.	1.105	30,9%	3.751	-	N.M.
EBITDA Normalizado⁶	49.755	68.612	-27,5%	84.262	-41,0%	360.582	354.102	1,8%
Margem EBITDA Normalizada	16,4%	24,7%	-8,4 p.p.	28,8%	-12,4 p.p.	29,3%	31,5%	-2,2 p.p.

1. EBITDA não é uma medida contábil.

2. Receita de juros e multa sobre mensalidades são compostas pelo nosso resultado financeiro, líquido, oriundo da receita de juros e de multas sobre mensalidades correspondentes aos encargos financeiros sobre as mensalidades negociadas e mensalidades pagas em atraso.

3. Os custos e despesas não-recorrentes são compostos principalmente por gastos ligados a fusões e aquisições de empresas, os quais não impactariam a geração usual de caixa.

4. Os aluguéis mínimos são compostos pelos contratos de aluguel registrados como arrendamentos financeiros pelo CPC 06. Os gastos destes arrendamentos não transitam pelo nosso EBITDA, compõem o EBITDA ajustado.

5. O EBITDA Ajustado corresponde à soma do EBITDA com (a) resultado financeiro das receitas com multas e juros sobre as mensalidades, (b) custos e despesas não-recorrentes e (c) os aluguéis mínimos pagos.

6. EBITDA Normalizado dos efeitos não-recorrentes e dos custos e despesas pré-operacionais.

A geração de caixa medida pelo EBITDA Ajustado para o período 4T17 somou R\$41,3 milhões, apresentando uma redução de 39,8% quando comparado com o 4T16, quando atingiu R\$68,6 milhões. A margem EBITDA ajustada encerrou o quarto trimestre de 2017 em 13,6%, contra 24,7% no 4T16.

A redução da margem EBITDA Ajustada no trimestre deve-se principalmente aos custos e despesas pré-operacionais que somaram R\$8,5 milhões e aumento da PDD em decorrência do pior cenário econômico no Brasil.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro - Contábil (Valores em R\$ ('000))	4T17	4T16	Var. (%) 4T17 x 4T16	3T17	Var. (%) 4T17 x 3T17	12M17	12M16	Var. (%) 12M17 x 12M16
(+) Receita Financeira	20.980	12.725	64,9%	22.263	-5,8%	80.607	78.166	3,1%
Juros sobre Mensalidades e Acordos	5.367	4.200	27,8%	10.830	-50,4%	27.854	25.941	7,4%
Rendimentos de aplicações financeiras	13.330	10.297	29,5%	9.656	38,0%	42.444	37.023	14,6%
Outros	2.283	(1.772)	-228,8%	1.777	28,5%	10.309	15.202	-32,2%
(-) Despesa Financeira	(30.615)	(30.382)	0,8%	(27.446)	11,5%	(134.727)	(139.268)	-3,3%
Despesas de Juros	(7.435)	(10.665)	-30,3%	(7.974)	-6,8%	(36.469)	(56.094)	-35,0%
Juros de Arrendamentos Mercantis	(8.365)	(8.523)	-1,9%	(8.407)	-0,5%	(33.704)	(34.308)	-1,8%
Descontos Concedidos	(7.388)	(5.749)	28,5%	(4.707)	57,0%	(34.743)	(22.318)	55,7%
Variação Monetária Passiva	(3.632)	(4.556)	-20,3%	(3.503)	3,7%	(14.100)	(18.882)	-25,3%
Outros	(3.795)	(889)	326,9%	(2.855)	32,9%	(15.711)	(7.666)	104,9%
Resultado Financeiro	(9.635)	(17.657)	-45,4%	(5.183)	85,9%	(54.120)	(61.102)	-11,4%

As receitas financeiras aumentaram 64,9%, passando de R\$12,7 milhões no 4T16 para R\$ 21,0 milhões no 4T17, em função de:

a) aumento das receitas de juros sobre mensalidades e acordos, parcialmente compensado pela redução da remuneração das aplicações financeiras, em função do aumento na disponibilidade de caixa.

b) A linha Outros refere-se à reclassificação do PIS/COFINS sobre receita financeira ocorrida em 2016 (R\$0,8 milhão) e maiores descontos obtidos.

As despesas financeiras atingiram R\$30,6 milhões no 4T17, em linha com o 4T16, quando ficaram em R\$30,4 milhões. Na comparação dos dois períodos, essa variação decorreu, principalmente de:

a) Despesas de juros reduziram 30,3%, passando de 10,7 milhões no 4T16 para 7,4 milhões no 4T17, em virtude principalmente da redução do endividamento líquido e das taxas de juros.

b) A linha Descontos Concedidos apresentou um aumento de 28,5%, ficando em R\$7,4 milhões no 4T17, ante R\$5,7 milhões no 4T16, em decorrência do maior volume de renegociação de alunos em processo de rematrícula e acordos para recuperação de alunos com atrasos superiores a 180 dias que já estavam na PDD.

c) Variação monetária passiva, que corresponde à remuneração financeira dos compromissos a pagar da aquisição da UNG, principalmente, apresentou uma redução de 20,3%, passando de R\$4,6 milhão no 4T16 para R\$3,6 milhões no 4T17, devido à amortização do saldo de compromissos a pagar e da redução nos índices de inflação.

d) Outras despesas financeiras aumentaram principalmente em virtude do ajuste a valor presente do Educred e da despesa financeira do PraValer, em decorrência do maior volume de contratos.

Em decorrência dos fatores expostos acima, o resultado financeiro líquido apresentou uma despesa de R\$9,6 milhões no 4T17 contra uma despesa de R\$17,7 milhões no 4T16, uma redução de 45,4%.

A tabela abaixo apresenta o resultado financeiro em uma visão gerencial, que ajusta esse resultado pelos efeitos não-recorrentes das outras receitas financeiras e das despesas de juros.

Resultado Financeiro - Gerencial (Valores em R\$ ('000))	4T17	4T16	Var. (%) 4T17 x 4T16	3T17	Var. (%) 4T17 x 3T17	12M17	12M16	Var. (%) 12M17 x 12M16
(+) Receita Financeira	20.980	12.725	64,9%	22.263	-5,8%	80.607	86.129	-6,4%
Juros sobre Mensalidades e Acordos	5.367	4.200	27,8%	10.830	-50,4%	27.854	25.941	7,4%
Rendimentos de aplicações financeiras	13.330	10.297	29,5%	9.656	38,0%	42.444	37.023	14,6%
Outros	2.283	(1.772)	-228,8%	1.777	28,5%	10.309	23.165	-55,5%
(-) Despesa Financeira	(30.615)	(30.382)	0,8%	(27.446)	11,5%	(134.727)	(139.268)	-3,3%
Despesas de Juros	(7.435)	(10.665)	-30,3%	(7.974)	-6,8%	(36.469)	(56.094)	-35,0%
Juros de Arrendamentos Mercantis	(8.365)	(8.523)	-1,9%	(8.407)	-0,5%	(33.704)	(34.308)	-1,8%
Descontos Concedidos	(7.388)	(5.749)	28,5%	(4.707)	57,0%	(34.743)	(22.318)	55,7%
Variação Monetária Passiva	(3.632)	(4.556)	-20,3%	(3.503)	3,7%	(14.100)	(18.882)	-25,3%
Outros	(3.795)	(889)	326,9%	(2.855)	32,9%	(15.711)	(7.666)	104,9%
Resultado Financeiro	(9.635)	(17.657)	-45,4%	(5.183)	85,9%	(54.120)	(53.139)	1,8%

Lucro Líquido

Lucro Líquido - Contábil (Valores em R\$ ('000))	4T17	4T16	Var. (%) 4T17 x 4T16	3T17	Var. (%) 4T17 x 3T17	12M17	12M16	Var. (%) 12M17 x 12M16
Lucro Operacional	18.850	50.445	-62,6%	52.898	-64,4%	256.035	296.995	-13,8%
(+) Resultado Financeiro	(9.635)	(17.657)	-45,4%	(5.183)	85,9%	(54.120)	(61.102)	-11,4%
(+) IR / CS do Exercício	(3.882)	(719)	439,9%	231	-1780,5%	(3.689)	(5.791)	-36,3%
(+) IR / CS Diferidos	(1.011)	86	-1275,6%	87	-1262,1%	(751)	346	-317,1%
Lucro Líquido	4.322	32.155	-86,6%	48.033	-91,0%	197.475	230.448	-14,3%
Margem Líquida	1,4%	11,6%	-10,2 p.p.	16,4%	-15,0 p.p.	16,0%	20,5%	-4,4 p.p.

O lucro operacional atingiu R\$18,9 milhões no 4T17, apresentando uma redução de 62,6% em relação ao 4T16, quando alcançou R\$50,4 milhões.

O imposto de renda e contribuição social no trimestre ficou em R\$3,9 milhão ante R\$0,7 milhão no 4T16. Essa variação ocorreu em virtude da conclusão dos trabalhos de recuperação de créditos de IR/CS de anos anteriores em todas as empresas do grupo que gerou uma despesa não-recorrente no trimestre de R\$ 2,4 milhões, mas teve como efeito líquido no exercício um ganho de R\$ 2,7 milhões. Adicionalmente, houve uma despesa no trimestre de R\$ 0,9 milhão referente ao IR/CS sobre despesas indedutíveis. A variação na despesa de IR/CS diferidos é decorrente da baixa desses tributos sobre os intangíveis da combinação de negócios da UNG e da UNAMA.

O lucro líquido passou de R\$32,2 milhões no período de três meses encerrado em 31 de dezembro de 2016, para R\$4,3 milhões no mesmo período de 2017, representando uma redução de 86,6%. Como percentual da receita líquida, o lucro líquido do 4T17 atingiu 1,4%, contra 11,6% no 4T16. O lucro líquido normalizado pelos efeitos não-recorrentes e pelas despesas pré-operacionais do trimestre foi de R\$24,3 milhões.

A tabela abaixo apresenta o lucro líquido em uma visão gerencial, que ajusta o resultado pelos efeitos não-recorrentes. Vale lembrar que a Companhia continua a apurar sua distribuição de dividendos pelos resultados contábeis apresentados de acordo com o IFRS.

Lucro Líquido - Gerencial (Valores em R\$ ('000))	4T17	4T16	Var. (%) 4T17 x 4T16	3T17	Var. (%) 4T17 x 3T17	12M17	12M16	Var. (%) 12M17 x 12M16
Lucro Operacional	18.850	50.445	-62,6%	52.898	-64,4%	256.035	296.995	-13,8%
Custos e Despesas Não Recorrentes	9.525	8.034	18,6%	4.726	101,5%	21.521	9.889	117,6%
Custos e Despesas Pré-Operacionais	8.456	-	0,0%	8.794	-3,8%	29.082	-	0,0%
Lucro Operacional Normalizado	36.831	58.479	-37,0%	66.418	-44,5%	306.638	306.884	-0,1%
(+) Resultado Financeiro	(9.635)	(17.657)	-45,4%	(5.183)	85,9%	(54.120)	(61.102)	-11,4%
Efeito não-recorrente outras receitas financeiras	-	-	0,0%	-	0,0%	-	7.963	-100,0%
(+) Resultado Financeiro Ajustado	(9.635)	(17.657)	-45,4%	(5.183)	85,9%	(54.120)	(53.139)	1,8%
(+) IR / CS do Exercício	(3.882)	(719)	439,9%	231	-1780,5%	(3.689)	(5.791)	-36,3%
Efeito não recorrente IRVCS	2.400	-	0,0%	(992)	-341,9%	(1.402)	-	0,0%
IR complementar sobre ajustes ao Lucro	(209)	(155)	35,0%	31	-765,0%	(473)	(412)	14,8%
(+) IR / CS do Exercício Ajustado	(1.691)	(874)	93,5%	(730)	131,9%	(5.564)	(6.203)	-10,3%
IR complementar sobre normalização do Lucro	(186)	-	0,0%	59	-417,3%	(640)	-	0,0%
(+) IR / CS do Exercício Normalizado	(1.877)	(874)	114,8%	(671)	179,8%	(6.204)	(6.203)	0,0%
(+) IR / CS Diferidos	(1.011)	86	-1275,6%	87	-1262,1%	(751)	346	-317,1%
Lucro Líquido Normalizado	24.307	40.034	-39,3%	60.651	-59,9%	245.563	247.888	-0,9%
Margem Líquida Normalizada	8,0%	14,4%	-6,4 p.p.	20,7%	-12,7 p.p.	19,9%	22,0%	-2,1 p.p.
Lucro Líquido Ajustado	16.037	40.034	-59,9%	51.798	-69,0%	217.121	247.888	-12,4%
Margem Líquida Ajustada	5,3%	14,4%	-9,2 p.p.	17,7%	-12,4 p.p.	17,6%	22,0%	-4,4 p.p.

Contas a Receber e Prazo Médio de Recebimento

Evolução de Contas e Prazo Médio a Receber (Valores em R\$ ('000))	4T16	1T17	2T17	3T17	4T17
Contas a Receber Bruto	449.869	521.491	507.405	462.193	394.782
Mensalidades de alunos	84.309	87.714	97.934	81.416	92.106
FIES	281.518	331.719	314.277	273.561	206.600
PRONATEC	5.474	5.224	-	-	-
Acordos a receber	60.889	80.184	73.553	78.660	70.315
Créditos Educativos a Receber	10.799	11.113	13.596	14.856	16.857
Outros	6.880	5.537	8.045	13.700	8.904
Saldo PDD	(44.613)	(46.048)	(51.612)	(58.175)	(65.715)
Contas a Receber Líquido	405.256	475.443	455.793	404.018	329.067
Receita Líquida (Últimos 12 meses - FIES+Ex-FIES+Pronatec)	1.125.380	1.149.075	1.185.715	1.205.190	1.231.785
Dias do Contas a Receber Líquido (FIES+Ex-FIES+Pronatec)	130	149	138	121	96
Receita Líquida FIES (Últimos 12 meses)	540.902	552.413	566.656	570.504	578.236
Dias do Contas a Receber Líquido (FIES)	187	216	200	173	129
Dias do Contas a Receber Líquido (Mensalidades de alunos)	52	53	57	46	51
Dias do Contas a Receber de Mensalidades de alunos + Acordos a Receber	94	101	100	91	89
Dias do Contas a Receber de Mensalidades de alunos + Acordos a Receber + Créditos Educativos a Receber	101	108	108	99	99

O saldo de contas a receber líquido apresentou uma redução de 18,8% comparado ao 4T16, em virtude principalmente da redução nas contas a receber do FIES e dos acordos e do aumento da PDD, parcialmente compensada pelo aumento do contas a receber de mensalidades de alunos e de créditos educativos a receber.

Vale ressaltar que o dias do contas a receber ex-FIES apresentou redução relevante em relação ao apresentado durante o ano, passando de 101 dias no 4T16 para 99 no 4T17, tendo passado de um prazo médio de 108 dias no 1T17 e 2T17.

Aging de Mensalidades de Alunos (Valores em R\$ ('000))	4T17	A.V. (%)	4T16	A.V. (%)
Vencidas até 30 dias	17.708	19,2%	18.639	22,1%
Vencidas de 31 a 60 dias	13.493	14,6%	14.472	17,2%
Vencidas de 61 a 90 dias	12.419	13,5%	13.245	15,7%
Vencidas de 91 a 180 dias	20.041	21,8%	18.015	21,4%
Vencidas há mais de 180 dias	28.445	30,9%	19.938	23,6%
TOTAL	92.106	100,0%	84.309	100,0%
% sobre o Contas a Receber Bruto	23,3%		18,7%	

Aging dos Acordos a Receber (Valores em R\$ ('000))	4T17	A.V. (%)	4T16	A.V. (%)
A vencer	14.744	21,0%	14.923	24,5%
Vencidas até 30 dias	6.756	9,6%	8.092	13,3%
Vencidas de 31 a 60 dias	6.720	9,6%	7.035	11,6%
Vencidas de 61 a 90 dias	6.368	9,1%	6.157	10,1%
Vencidas de 91 a 180 dias	14.502	20,6%	12.258	20,1%
Vencidas há mais de 180 dias	21.225	30,2%	12.424	20,4%
TOTAL	70.315	100,0%	60.889	100,0%
% sobre o Contas a Receber Bruto	17,8%		13,5%	

Os acordos a receber de alunos referem-se a renegociações dos alunos inadimplentes da Companhia. Pode-se observar na tabela acima que 21,0% dos acordos estavam a vencer, pois reflete a sazonalidade na renovação das matrículas para o semestre. Vale ressaltar que os créditos vencidos até 90 dias reduziram 6,2%, passando de R\$67,6 milhões no 4T16 para R\$63,5 milhões no 4T17, demonstrando melhora na qualidade do crédito da Companhia.

A tabela abaixo mostra a evolução de nossa PDD no período de 31 de dezembro de 2016 a 31 de dezembro de 2017:

Constituição da Provisão para Devedores Duvidosos na DRE (Valores em R\$ ('000))	31/12/2016	Aumento bruto da provisão para inadimplência	Baixa	31/12/2017
Total	44.613	64.195	(43.093)	65.715

Investimento (CAPEX)

CAPEX (Valores em R\$ ('000))	12M17	% do Total	12M16	% do Total
CAPEX Ex-Aquisições	110.366	100,0%	81.103	100,0%
Aquisição de Imóveis / Construção / Reforma de Campi	52.144	47,2%	41.971	51,8%
Equipamentos / Biblioteca / TI	45.396	41,1%	22.312	27,5%
Licença MEC	4.400	4,0%	4.255	5,2%
Licenças de Software	4.982	4,5%	5.898	7,3%
Convênios	614	0,6%	1.342	1,7%
Intangíveis e Outros	2.830	2,6%	5.325	6,6%
Pagamento de Dívida de Aquisições (Compromissos a Pagar)	38.548		28.668	
Total CAPEX e Pagamento de Dívida de Aquisições	148.914		109.771	

No período de 12M17, a Companhia investiu R\$52,1 milhões para reforma de campi, principalmente nas cidades de Caruaru, Fortaleza e Rio de Janeiro. Em aquisições de equipamentos, biblioteca e TI, o valor de R\$45,4 milhões foi investido principalmente em compra de livros (títulos e publicações) para compor bibliotecas em unidades operacionais, e equipamentos de TI.

O total de R\$38,5 milhões de pagamentos de dívidas referentes a aquisições anteriores (compromissos a pagar), que são registrados no fluxo de caixa como atividade de investimento, foi destinado principalmente ao pagamento da aquisição da UNG.

Endividamento

Endividamento (Valores em R\$ ('000))	31/12/2017	31/12/2016	Var. (%) Dez17 x Dez16
Disponibilidades	911.713	399.583	128,2%
Endividamento bruto	(459.146)	(517.723)	-11,3%
Empréstimos e Financiamentos	(314.860)	(348.788)	-9,7%
Curto prazo	(29.205)	(99.259)	-70,6%
Longo prazo	(285.655)	(249.529)	14,5%
Compromissos a pagar *	(144.286)	(168.935)	-14,6%
Caixa (dívida) líquido	452.567	(118.140)	-483,1%
Dívida líquida / EBITDA Ajustado (udm)	(1,37)	0,33	

*Compromissos a pagar são referentes a aquisições realizadas e ainda não liquidadas.

Caixa e equivalentes totalizou R\$911,7 milhões, um aumento de 128,2% comparado ao 4T16. Essa variação deve-se ao Aumento de Capital realizado pela Companhia, através da emissão de 13.598.756 novas ações, no valor total de R\$ 391,6 milhões, à 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em 2 (duas) séries, que gerou uma adição ao caixa da Companhia de R\$200 milhões, utilizados para pagamento de financiamentos da Companhia e reforço de capital de giro, além do recebimento da segunda de três parcelas relacionadas à dívida do FIES por parte do Governo Federal de R\$66,0 milhões no terceiro trimestre de 2017.

O endividamento bruto da Companhia deve-se, principalmente, aos compromissos relacionados às aquisições, e pela emissão de duas dívidas de longo prazo com as seguintes características: (i) Financiamento com o IFC pelo prazo de 7 anos no valor R\$120,0 milhões com taxa de CDI+2,05% ao ano e pagamentos semestrais a partir de 15 de abril de 2017, vencendo-se em 15 de abril de 2022 (ii) 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em 2 séries, da espécie quirografária, da Companhia, sendo 100.000 Debêntures na Primeira Série e 100.000 Debêntures na Segunda Série. As Debêntures da Primeira Série farão jus à variação acumulada de 100% da taxa média diária de juros dos DI, acrescida de spread de 0,65% ao ano, base 252 Dias Úteis, e data de vencimento em 15 de setembro de 2019. As Debêntures da Segunda Série farão jus à variação acumulada de 100% da taxa média diária de juros dos DI, acrescida de spread de 1,35% ao ano, base 252 Dias Úteis, e data de vencimento em 15 de setembro de 2021. As Debêntures possuem valor nominal unitário de R\$1.000,00 na data de emissão, totalizando o montante de R\$200.000.000,00.

Em 31 de dezembro de 2017, o Grupo Ser Educacional possuía endividamento bruto de R\$459,1 milhões, uma redução de 11,3% em comparação aos R\$517,7 milhões registrados em 31 de dezembro de 2016, em função do pagamento da 2ª parcela da aquisição da UNG e ao início do pagamento do empréstimo com IFC e das debêntures de 1ª emissão, parcialmente compensada pela 2ª emissão de Debêntures, conforme mencionado no parágrafo acima.

No 4T17, a Companhia apresentou um caixa líquido de R\$452,6 milhões ante uma dívida líquida de R\$118,1 milhões no 4T16.

Cronograma da Dívida (Valores em R\$ ('000))	Empréstimos e Financiamentos	A.V. (%)	Compromissos a Pagar	A.V. (%)	Debêntures	A.V. (%)	Total	A.V. (%)
Curto Prazo	26.569	23,3%	80.720	55,9%	2.636	1,3%	109.925	23,9%
Longo Prazo	87.410	76,7%	63.566	44,1%	198.245	98,7%	349.221	76,1%
Entre um e dois anos	23.530	20,6%	30.932	21,4%	98.968	49,3%	153.430	33,4%
Entre dois e três anos	23.530	20,6%	32.634	22,6%	49.587	24,7%	105.751	23,0%
Entre três e quatro anos	23.530	20,6%	-	0,0%	49.690	24,7%	73.220	15,9%
Entre quatro e cinco anos	12.753	11,2%	-	0,0%	-	0,0%	12.753	2,8%
Acima de cinco anos	4.067	3,6%	-	0,0%	-	0,0%	4.067	0,9%
Total da Dívida	113.979	100,0%	144.286	100,0%	200.881	100,0%	459.146	100,0%

Em relação ao cronograma da dívida, 23,9% correspondem à dívida de curto prazo, demonstrando que a Companhia possui prazos adequados para amortização de seu endividamento, além de um nível de alavancagem financeira confortável.

Fluxo de Caixa

No 4T17, a Companhia apresentou um aumento de caixa de R\$112,9 milhões, obtendo uma geração de caixa no período de R\$112,3 milhões com as atividades operacionais. Esse resultado foi positivamente impulsionado pela melhoria na pontualidade de pagamento das mensalidades do FIES por parte do Governo Federal, que, por sua vez, pagou as parcelas de novembro e dezembro ainda no mês de dezembro, o que significou um aumento de aproximadamente R\$24 milhões na geração de caixa operacional da Companhia. Essa geração de caixa operacional foi parcialmente compensada com a utilização de R\$21,3 milhões nas atividades de investimento, com o pagamento de R\$9,7 milhões de juros de financiamentos e compromissos a pagar e de Imposto de Renda e Contribuição Social, sendo incrementada por R\$401,0 milhões nas atividades de financiamento.

Geração de Caixa (Valores em R\$ ('000))	4T17	4T16	Var. (%) 4T17 x 4T16	12M17	12M16	Var. (%) 12M17 x 12M16
Fluxos de caixa das atividades operacionais						
Caixa gerado pelas atividades operacionais	112.301	106.787	5,2%	426.963	388.920	9,8%
(-) Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento	(21.307)	(39.732)	-46,4%	(148.914)	(109.771)	35,7%
(+) Títulos e Valores Mobiliários	(372.989)	(66.407)	461,7%	(294.880)	(124.412)	137,0%
(+) Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamento	401.024	(15.169)	-2743,7%	304.446	(61.550)	-594,6%
Atividades de Financiamento	401.024	(15.169)	-2743,7%	338.680	(38.433)	-981,2%
Pagamento de Dividendos	-	-	0,0%	(34.234)	(23.117)	48,1%
(+) Pagamento de Juros	(4.130)	(21.820)	-81,1%	(63.728)	(90.309)	-29,4%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(2.001)	(2.365)	-15,4%	(6.637)	(10.841)	-38,8%
Aumento (Diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	112.898	(38.706)	-391,7%	217.250	(7.963)	-2828,2%
Demonstração do aumento (Diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa						
No início do período	166.388	100.742	65,2%	62.036	69.999	-11,4%
No fim do período	279.286	62.036	350,2%	279.286	62.036	350,2%
Aumento (Diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	112.898	(38.706)	-391,7%	217.250	(7.963)	-2828,2%
Varição das Disponibilidades Financeiras	485.887	27.701	1654,0%	512.130	116.449	339,8%
Disponibilidades Financeiras no início do período	425.826	371.882	14,5%	399.583	283.134	41,1%
Disponibilidades Financeiras no fim do período	911.713	399.583	128,2%	911.713	399.583	128,2%

SOBRE O GRUPO SER EDUCACIONAL

Fundado em 2003 e com sede no Recife, o Grupo Ser Educacional (B3 SEER3, Bloomberg SEER3:BZ e Reuters SEER3.SA) é um dos maiores grupos privados de educação do Brasil e líder nas regiões Nordeste e Norte em alunos matriculados. A Companhia oferece cursos de graduação, pós-graduação, técnicos e ensino a distância e está presente em 26 estados e no Distrito Federal, em uma base consolidada de mais de 152 mil alunos. A Companhia opera sob as marcas UNINASSAU, UNINASSAU – Centro Universitário Maurício de Nassau, UNINABUCO - Centro Universitário Joaquim Nabuco, Faculdades UNINABUCO, Escolas Técnicas Joaquim Nabuco e Maurício de Nassau,



UNG/UNIVERITAS, UNAMA – Universidade da Amazônia e Faculdade da Amazônia e UNIVERITAS – Centro Universitário Universitas Veritas e Faculdades UNIVERITAS, por meio das quais oferece mais de 1.490 cursos.

Este comunicado pode conter considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento do Grupo Ser Educacional. Estas são apenas projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração do Grupo Ser Educacional. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de fatores externos, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pelo Grupo Ser Educacional e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

ANEXOS - Demonstração de Resultados

Demonstração de Resultados - Contábil (Valores em R\$ ('000))	4T17	4T16	Var. (%) 4T17 x 4T16	3T17	Var. (%) 4T17 x 3T17	12M17	12M16	Var. (%) 12M17 x 12M16
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	406.945	355.509	14,5%	394.073	3,3%	1.640.922	1.426.045	15,1%
Mensalidades de Graduação	386.740	340.348	13,6%	373.984	3,4%	1.566.726	1.364.367	14,8%
Mensalidades de Pós Graduação	6.866	5.529	24,2%	6.747	1,8%	24.857	23.462	5,9%
Mensalidades de Ensino Técnico	265	550	-51,7%	153	73,5%	1.051	5.838	-82,0%
Mensalidades de EAD	9.560	5.528	72,9%	9.319	2,6%	32.984	18.316	80,1%
Outras	3.514	3.554	-1,1%	3.870	-9,2%	15.304	14.062	8,8%
Deduções sobre vendas	(102.950)	(78.109)	31,8%	(101.343)	1,6%	(409.137)	(300.665)	36,1%
Descontos e Bolsas	(46.417)	(27.568)	68,4%	(45.283)	2,5%	(181.873)	(102.979)	76,6%
PROUNI	(34.647)	(30.109)	15,1%	(35.290)	-1,8%	(138.585)	(119.317)	16,1%
FGEDUC e encargos FIES	(11.317)	(10.297)	9,9%	(10.668)	6,1%	(44.791)	(35.894)	24,8%
Impostos	(10.569)	(10.135)	4,3%	(10.102)	4,6%	(43.888)	(42.475)	3,3%
Receita Líquida	303.995	277.400	9,6%	292.730	3,8%	1.231.785	1.125.380	9,5%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(155.364)	(138.533)	12,1%	(129.146)	20,3%	(556.645)	(511.386)	8,9%
Pessoal e encargos	(103.921)	(98.162)	5,9%	(85.504)	21,5%	(377.659)	(360.429)	4,8%
Aluguéis	(22.122)	(17.044)	29,8%	(19.894)	11,2%	(79.741)	(64.578)	23,5%
Concessionárias	(10.121)	(8.349)	21,2%	(7.296)	38,7%	(33.394)	(30.126)	10,8%
Serviços de terceiros e Outros	(8.361)	(5.574)	50,0%	(6.063)	37,9%	(26.134)	(19.116)	36,7%
Depreciação e amortização	(10.839)	(9.404)	15,3%	(10.389)	4,3%	(39.717)	(37.137)	6,9%
Lucro bruto	148.631	138.867	7,0%	163.584	-9,1%	675.140	613.994	10,0%
<i>Margem Bruta</i>	<i>48,9%</i>	<i>50,1%</i>	<i>-1,2 p.p.</i>	<i>55,9%</i>	<i>-7,0 p.p.</i>	<i>54,8%</i>	<i>54,6%</i>	<i>0,3 p.p.</i>
Despesas/Receitas Operacionais	(129.781)	(88.422)	46,8%	(110.686)	17,3%	(419.105)	(316.999)	32,2%
Despesas gerais e administrativas	(128.014)	(89.109)	43,7%	(111.059)	15,3%	(417.564)	(322.072)	29,6%
Pessoal e encargos	(38.060)	(29.297)	29,9%	(35.063)	8,5%	(136.062)	(109.056)	24,8%
Serviços Prestados por Pessoa Física e Jurídica	(9.978)	(6.747)	47,9%	(7.507)	32,9%	(32.453)	(26.720)	21,5%
Publicidade	(28.157)	(18.739)	50,3%	(27.794)	1,3%	(92.517)	(66.191)	39,8%
Materiais de expediente e Aplicados	(4.255)	(4.173)	2,0%	(4.747)	-10,4%	(18.003)	(15.295)	17,7%
PDD	(26.794)	(14.435)	85,6%	(14.929)	79,5%	(64.195)	(48.732)	31,7%
Outros	(14.302)	(9.439)	51,5%	(14.644)	-2,3%	(48.961)	(32.938)	48,6%
Depreciação e amortização	(6.468)	(6.279)	3,0%	(6.375)	1,5%	(25.373)	(23.140)	9,6%
Outras despesas operacionais, líquidas	(1.767)	687	-357,2%	373	-573,7%	(1.541)	5.073	-130,4%
Lucro operacional	18.850	50.445	-62,6%	52.898	-64,4%	256.035	296.995	-13,8%
<i>Margem Operacional</i>	<i>6,2%</i>	<i>18,2%</i>	<i>-12,0 p.p.</i>	<i>18,1%</i>	<i>-11,9 p.p.</i>	<i>20,8%</i>	<i>26,4%</i>	<i>-5,6 p.p.</i>
(+) Depreciação e Amortização	17.307	15.683	10,4%	16.764	3,2%	65.090	60.277	8,0%
EBITDA	36.157	66.128	-45,3%	69.662	-48,1%	321.125	357.272	-10,1%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>11,9%</i>	<i>23,8%</i>	<i>-11,9 p.p.</i>	<i>23,8%</i>	<i>-11,9 p.p.</i>	<i>26,1%</i>	<i>31,7%</i>	<i>-5,7 p.p.</i>
(+) Despesas Não-Recorrentes	9.525	8.034	18,6%	4.726	101,5%	21.521	9.889	117,6%
(+) Juros sobre Mensalidades e Acordos	5.367	4.200	27,8%	10.830	-50,4%	27.854	25.941	7,4%
(-) Aluguéis Mínimos Pagos	(9.750)	(9.750)	0,0%	(9.750)	0,0%	(39.000)	(39.000)	0,0%
EBITDA Ajustado	41.299	68.612	-39,8%	75.468	-45,3%	331.500	354.102	-6,4%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>13,6%</i>	<i>24,7%</i>	<i>-11,1 p.p.</i>	<i>25,8%</i>	<i>-12,2 p.p.</i>	<i>26,9%</i>	<i>31,5%</i>	<i>-4,6 p.p.</i>
(+) Custos e Despesas Pré-Operacionais	8.456	-	0,0%	8.794	-3,8%	29.082	-	0,0%
Pessoal	2.769	-	0,0%	2.936	0,0%	10.166	-	0,0%
Serviços Prestados por Pessoa Física e Jurídica	-	-	0,0%	-	0,0%	1.106	-	0,0%
Marketing	4.240	-	0,0%	4.753	0,0%	14.059	-	0,0%
Aluguel	1.446	-	0,0%	1.105	0,0%	3.751	-	0,0%
EBITDA Normalizado	49.755	68.612	-27,5%	84.262	-41,0%	360.582	354.102	1,8%
<i>Margem EBITDA Normalizado</i>	<i>16,4%</i>	<i>24,7%</i>	<i>-8,4 p.p.</i>	<i>28,8%</i>	<i>-12,4 p.p.</i>	<i>29,3%</i>	<i>31,5%</i>	<i>-2,2 p.p.</i>
(-) Depreciação e Amortização	(17.307)	(15.683)	10,4%	(16.764)	3,2%	(65.090)	(60.277)	8,0%
EBIT Ajustado	23.992	52.929	-54,7%	58.704	-59,1%	266.410	293.825	-9,3%
<i>Margem EBIT Ajustado</i>	<i>7,9%</i>	<i>19,1%</i>	<i>-11,2 p.p.</i>	<i>20,1%</i>	<i>-12,2 p.p.</i>	<i>21,6%</i>	<i>26,1%</i>	<i>-4,5 p.p.</i>
Resultado Financeiro	(9.635)	(17.657)	-45,4%	(5.183)	85,9%	(54.120)	(61.102)	-11,4%
(+) Receita Financeira	20.980	12.725	64,9%	22.263	-5,8%	80.607	78.166	3,1%
Juros sobre mensalidades e acordos	5.367	4.200	27,8%	10.830	-50,4%	27.854	25.941	7,4%
Rendimentos de aplicações financeiras	13.330	10.297	29,5%	9.656	38,0%	42.444	37.023	14,6%
Outros	2.283	(1.772)	-228,8%	1.777	28,5%	10.309	15.202	-32,2%
(-) Despesa Financeira	(30.615)	(30.382)	0,8%	(27.446)	11,5%	(134.727)	(139.268)	-3,3%
Despesas de juros	(7.435)	(10.665)	-30,3%	(7.974)	-6,8%	(36.469)	(56.094)	-35,0%
Juros de arrendamentos mercantis	(8.365)	(8.523)	-1,9%	(8.407)	-0,5%	(33.704)	(34.308)	-1,8%
Descontos concedidos	(7.388)	(5.749)	28,5%	(4.707)	57,0%	(34.743)	(22.318)	55,7%
Varição Monetária Passiva	(3.632)	(4.556)	-20,3%	(3.503)	3,7%	(14.100)	(18.882)	-25,3%
Outros	(3.795)	(889)	326,9%	(2.855)	32,9%	(15.711)	(7.666)	104,9%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	9.215	32.788	-71,9%	47.715	-80,7%	201.915	235.893	-14,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.893)	(633)	673,0%	318	-1638,7%	(4.440)	(5.445)	-18,5%
Imposto de renda e contribuição social	(16.017)	(15.569)	2,9%	(16.758)	-4,4%	(83.156)	(87.783)	-5,3%
Incentivo fiscal - Prouni	12.135	14.850	-18,3%	16.989	-28,6%	79.467	81.992	-3,1%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.011)	86	-1275,6%	87	-1262,1%	(751)	346	-317,1%
Lucro (Prejuízo) Líquido	4.322	32.155	-86,6%	48.033	-91,0%	197.475	230.448	-14,3%
<i>Margem Líquida</i>	<i>1,4%</i>	<i>11,6%</i>	<i>-10,2 p.p.</i>	<i>16,4%</i>	<i>-15,0 p.p.</i>	<i>16,0%</i>	<i>20,5%</i>	<i>-4,4 p.p.</i>

Demonstração de Resultados - Gerencial

Demonstração de Resultados - Gerencial (Valores em R\$ ('000))	4T17	4T16	Var. (%) 4T17 x 4T16	3T17	Var. (%) 4T17 x 3T17	12M17	12M16	Var. (%) 12M17 x 12M16
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	406.945	355.509	14,5%	394.073	3,3%	1.640.922	1.426.045	15,1%
Mensalidades de Graduação	386.740	340.348	13,6%	373.984	3,4%	1.566.726	1.364.367	14,8%
Mensalidades de Pós Graduação	6.866	5.529	24,2%	6.747	1,8%	24.857	23.462	5,9%
Mensalidades de Ensino Técnico	265	550	-51,7%	153	73,5%	1.051	5.838	-82,0%
Mensalidades de EAD	9.560	5.528	72,9%	9.319	2,6%	32.984	18.316	80,1%
Outras	3.514	3.554	-1,1%	3.870	-9,2%	15.304	14.062	8,8%
Deduções sobre vendas	(102.950)	(78.109)	31,8%	(101.343)	1,6%	(409.137)	(300.665)	36,1%
Descontos e Bolsas	(46.417)	(27.568)	68,4%	(45.283)	2,5%	(181.873)	(102.979)	76,6%
PROUNI	(34.647)	(30.109)	15,1%	(35.290)	-1,8%	(138.585)	(119.317)	16,1%
FGEDUC e encargos FIES	(11.317)	(10.297)	9,9%	(10.668)	6,1%	(44.791)	(35.894)	24,8%
Impostos	(10.569)	(10.135)	4,3%	(10.102)	4,6%	(43.888)	(42.475)	3,3%
Receita Líquida	303.995	277.400	9,6%	292.730	3,8%	1.231.785	1.125.380	9,5%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(150.515)	(132.835)	13,3%	(125.434)	20,0%	(538.612)	(501.110)	7,5%
Pessoal e encargos	(101.930)	(92.464)	10,2%	(82.897)	23,0%	(364.789)	(351.770)	3,7%
Aluguéis	(19.264)	(17.044)	13,0%	(18.789)	2,5%	(74.578)	(62.960)	18,5%
Concessionárias	(10.121)	(8.349)	21,2%	(7.296)	38,7%	(33.394)	(30.126)	10,8%
Serviços de terceiros e Outros	(8.361)	(5.574)	50,0%	(6.063)	37,9%	(26.134)	(19.116)	36,7%
Depreciação e amortização	(10.839)	(9.404)	15,3%	(10.389)	4,3%	(39.717)	(37.137)	6,9%
Lucro bruto Gerencial	153.480	144.565	6,2%	167.296	-8,3%	693.173	624.270	11,0%
<i>Margem Bruta Gerencial</i>	<i>50,5%</i>	<i>52,1%</i>	<i>-1,6 p.p.</i>	<i>57,2%</i>	<i>-6,7 p.p.</i>	<i>56,3%</i>	<i>55,5%</i>	<i>0,8 p.p.</i>
Despesas/Receitas Operacionais	(116.649)	(86.086)	35,5%	(100.878)	15,6%	(386.535)	(317.386)	21,8%
Despesas gerais e administrativas	(114.882)	(86.773)	32,4%	(101.251)	13,5%	(384.994)	(317.459)	21,3%
Pessoal e encargos	(33.404)	(29.297)	14,0%	(31.459)	6,2%	(124.344)	(109.056)	14,0%
Serviços Prestados por Pessoa Física e Jurídica	(8.477)	(6.747)	25,6%	(6.882)	23,2%	(29.221)	(25.636)	14,0%
Publicidade	(23.917)	(18.739)	27,6%	(23.041)	3,8%	(78.458)	(66.191)	18,5%
Materiais de expediente e Aplicados	(4.255)	(4.173)	2,0%	(4.747)	-10,4%	(18.003)	(15.295)	17,7%
PDD	(26.794)	(14.435)	85,6%	(14.929)	79,5%	(64.195)	(48.732)	31,7%
Outros	(11.567)	(7.103)	62,8%	(13.818)	-16,3%	(45.400)	(29.409)	54,4%
Depreciação e amortização	(6.468)	(6.279)	3,0%	(6.375)	1,5%	(25.373)	(23.140)	9,6%
Outras despesas operacionais, líquidas	(1.767)	687	-357,2%	373	-573,7%	(1.541)	73	-2211,0%
Lucro operacional Gerencial	36.831	58.479	-37,0%	66.418	-44,5%	306.638	306.884	-0,1%
<i>Margem Operacional Gerencial</i>	<i>12,1%</i>	<i>21,1%</i>	<i>-9,0 p.p.</i>	<i>22,7%</i>	<i>-10,6 p.p.</i>	<i>24,9%</i>	<i>27,3%</i>	<i>-2,4 p.p.</i>
(+) Depreciação e Amortização	17.307	15.683	10,4%	16.764	3,2%	65.090	60.277	8,0%
EBITDA	54.138	74.162	-27,0%	83.182	-34,9%	371.728	367.161	1,2%
(+) Juros sobre Mensalidades e Acordos	5.367	4.200	27,8%	10.830	-50,4%	27.854	25.941	7,4%
(-) Aluguéis Mínimos Pagos	(9.750)	(9.750)	0,0%	(9.750)	0,0%	(39.000)	(39.000)	0,0%
EBITDA Normalizado	49.755	68.612	-27,5%	84.262	-41,0%	360.582	354.102	1,8%
<i>Margem EBITDA Normalizado</i>	<i>16,4%</i>	<i>24,7%</i>	<i>-8,4 p.p.</i>	<i>28,8%</i>	<i>-12,4 p.p.</i>	<i>29,3%</i>	<i>31,5%</i>	<i>-2,2 p.p.</i>
(-) Depreciação e Amortização	(17.307)	(15.683)	10,4%	(16.764)	3,2%	(65.090)	(60.277)	8,0%
EBIT Normalizado	32.448	52.929	-38,7%	67.498	-51,9%	295.492	293.825	0,6%
<i>Margem EBIT Normalizado</i>	<i>10,7%</i>	<i>19,1%</i>	<i>-8,4 p.p.</i>	<i>23,1%</i>	<i>-12,4 p.p.</i>	<i>24,0%</i>	<i>26,1%</i>	<i>-2,1 p.p.</i>
Resultado Financeiro	(9.635)	(17.657)	-45,4%	(5.183)	85,9%	(54.120)	(53.139)	1,8%
(+) Receita Financeira	20.980	12.725	64,9%	22.263	-5,8%	80.607	86.129	-6,4%
Juros sobre mensalidades e acordos	5.367	4.200	27,8%	10.830	-50,4%	27.854	25.941	7,4%
Rendimentos de aplicações financeiras	13.330	10.297	29,5%	9.656	38,0%	42.444	37.023	14,6%
Outros	2.283	(1.772)	-228,8%	1.777	28,5%	10.309	23.165	-55,5%
(-) Despesa Financeira	(30.615)	(30.382)	0,8%	(27.446)	11,5%	(134.727)	(139.268)	-3,3%
Despesas de juros	(7.435)	(10.665)	-30,3%	(7.974)	-6,8%	(36.469)	(56.094)	-35,0%
Juros de arrendamentos mercantis	(8.365)	(8.523)	-1,9%	(8.407)	-0,5%	(33.704)	(34.308)	-1,8%
Descontos concedidos	(7.388)	(5.749)	28,5%	(4.707)	57,0%	(34.743)	(22.318)	55,7%
Variação Monetária Passiva	(3.632)	(4.556)	-20,3%	(3.503)	3,7%	(14.100)	(18.882)	-25,3%
Outros	(3.795)	(889)	326,9%	(2.855)	32,9%	(15.711)	(7.666)	104,9%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	27.196	40.822	-33,4%	61.235	-55,6%	252.518	253.745	-0,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.888)	(788)	266,5%	(584)	394,7%	(6.955)	(5.857)	18,7%
Imposto de renda e contribuição social	(14.012)	(15.724)	-10,9%	(17.660)	-20,7%	(85.671)	(88.195)	-2,9%
Incentivo fiscal - Prouni	12.135	14.850	-18,3%	16.989	-28,6%	79.467	81.992	-3,1%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.011)	86	-1276,6%	87	-1262,1%	(751)	346	-317,1%
Lucro Líquido Normalizado	24.307	40.034	-39,3%	60.651	-59,9%	245.563	247.888	-0,9%
<i>Margem Líquida Normalizada</i>	<i>8,0%</i>	<i>14,4%</i>	<i>-6,4 p.p.</i>	<i>20,7%</i>	<i>-12,7 p.p.</i>	<i>19,9%</i>	<i>22,0%</i>	<i>-2,1 p.p.</i>
Lucro Líquido Ajustado*	16.037	40.034	-59,9%	51.798	-69,0%	217.121	247.888	-12,4%
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	<i>5,3%</i>	<i>14,4%</i>	<i>-9,2 p.p.</i>	<i>17,7%</i>	<i>-12,4 p.p.</i>	<i>17,6%</i>	<i>22,0%</i>	<i>-4,4 p.p.</i>

* Lucro Líquido ajustado pelos efeitos não recorrentes, conforme apresentado na seção EBITDA e EBITDA Ajustado

Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial - ATIVO (Valores em R\$ ('000))	31/12/2017	31/12/2016	Var. (%) Dez17 x Dez16
Ativo Total	2.507.874	2.018.564	24,2%
Ativo Circulante	1.265.461	702.195	80,2%
Caixa e Equivalentes de Caixa	279.286	62.036	350,2%
Títulos e valores mobiliários	632.427	337.547	87,4%
Contas a receber de clientes	317.358	272.773	16,3%
Tributos a recuperar	11.544	10.758	7,3%
Outros Ativos	24.846	19.081	30,2%
Ativo Não Circulante	1.242.413	1.316.369	-5,6%
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.242.413	1.316.369	-5,6%
Contas a receber de clientes	11.709	132.483	-91,2%
Outros Ativos	23.343	12.509	86,6%
Ativos de indenização	112.015	112.015	0,0%
Intangível	428.511	434.845	-1,5%
Imobilizado	666.835	624.517	6,8%
Balanço Patrimonial - PASSIVO (Valores em R\$ ('000))	31/12/2017	31/12/2016	Var. (%) Dez17 x Dez16
Passivo Total	999.484	1.068.164	-6,4%
Passivo Circulante	295.187	365.048	-19,1%
Fornecedores	31.422	29.734	5,7%
Compromissos a Pagar	80.720	80.047	0,8%
Empréstimos e financiamentos	26.569	55.764	-52,4%
Debêntures	2.636	43.495	-93,9%
Salários e encargos sociais	74.831	71.873	4,1%
Tributos a recolher	16.220	16.472	-1,5%
Obrigações de Arrendamento Mercantil	16.446	15.737	4,5%
Juros sobre Capital Próprio / Dividendos a pagar	27.034	34.234	-21,0%
Outros Passivos	19.309	17.692	9,1%
Passivo Não Circulante	704.297	703.116	0,2%
Empréstimos e financiamentos	87.410	140.534	-37,8%
Debêntures	198.245	108.995	81,9%
Obrigações de Arrendamento Mercantil	227.794	233.798	-2,6%
Compromissos a pagar	63.566	88.888	-28,5%
Tributos a recolher	1.777	5.563	-68,1%
Provisão para contingências	121.845	120.346	1,2%
Outros Passivos	3.660	4.992	-26,7%
Patrimônio Líquido Consolidado	1.508.390	950.400	58,7%
Capital Social Realizado	987.549	377.048	161,9%
Reservas de Lucros	527.295	579.806	-9,1%
Ações em Tesouraria	(6.454)	(6.454)	0,0%
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	2.507.874	2.018.564	24,2%

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa (Valores em R\$ ('000))	31/12/2017	31/12/2016	Var. (%) Dez17 x Dez16
Lucro Líquido Consolidado do Período Antes do I.R. e da Cont. Social	201.915	235.893	-14,4%
Depreciações e Amortizações	65.090	60.277	8,0%
Provisão para Contingências	1.499	(907)	-265,3%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	64.195	48.732	31,7%
Baixa de ativos não circulantes	9.092	3.950	130,2%
Juros e Variação Cambial Líquida	78.239	89.331	-12,4%
Lucro Líquido Ajustado	420.030	437.276	-3,9%
Variações nos Ativos e Passivos	6.933	(48.356)	-114,3%
Contas a Receber de Clientes	21.228	(52.539)	-140,4%
Tributos a Recuperar	(786)	(3.450)	-77,2%
Adiantamentos a Fornecedores	-	2.349	-100,0%
Outros ativos	(16.599)	(13.766)	20,6%
Fornecedores	1.688	11.515	-85,3%
Salários, encargos e Contr. Social	2.958	5.467	-45,9%
Tributos a recolher	(4.038)	(259)	1459,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social a Recolher	2.197	(459)	-578,6%
Outros passivos	285	2.786	-89,8%
Caixa aplicado nas (gerado pelas) operações	426.963	388.920	9,8%
Outros	(70.365)	(101.150)	-30,4%
Juros pagos de empréstimos e arrendamentos	(63.728)	(90.309)	-29,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(6.637)	(10.841)	-38,8%
Caixa Líquido Atividades Operacionais	356.598	287.770	23,9%
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(443.794)	(234.183)	89,5%
Títulos e valores mobiliários	(294.880)	(124.412)	137,0%
Adições ao imobilizado	(98.035)	(64.551)	51,9%
Adições ao intangível	(12.331)	(16.552)	-25,5%
Pagamento de aquisição de controladas	(38.548)	(28.668)	34,5%
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	304.446	(61.550)	-594,6%
Caixa recebido pela emissão de ações	387.549	-	0,0%
Captação de Debêntures	196.335	-	0,0%
Amortização de debêntures	(153.510)	-	N.M.
Amortização de empréstimos e financiamentos	(86.399)	(33.743)	156,1%
Amortização de arrendamentos mercantis	(5.295)	(4.690)	12,9%
Dividendos	(34.234)	(23.117)	48,1%
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	217.250	(7.963)	-2828,2%
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	62.036	69.999	-11,4%
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	279.286	62.036	350,2%
Varição de caixa e Títulos e Valores Mobiliários	512.130	116.449	339,8%